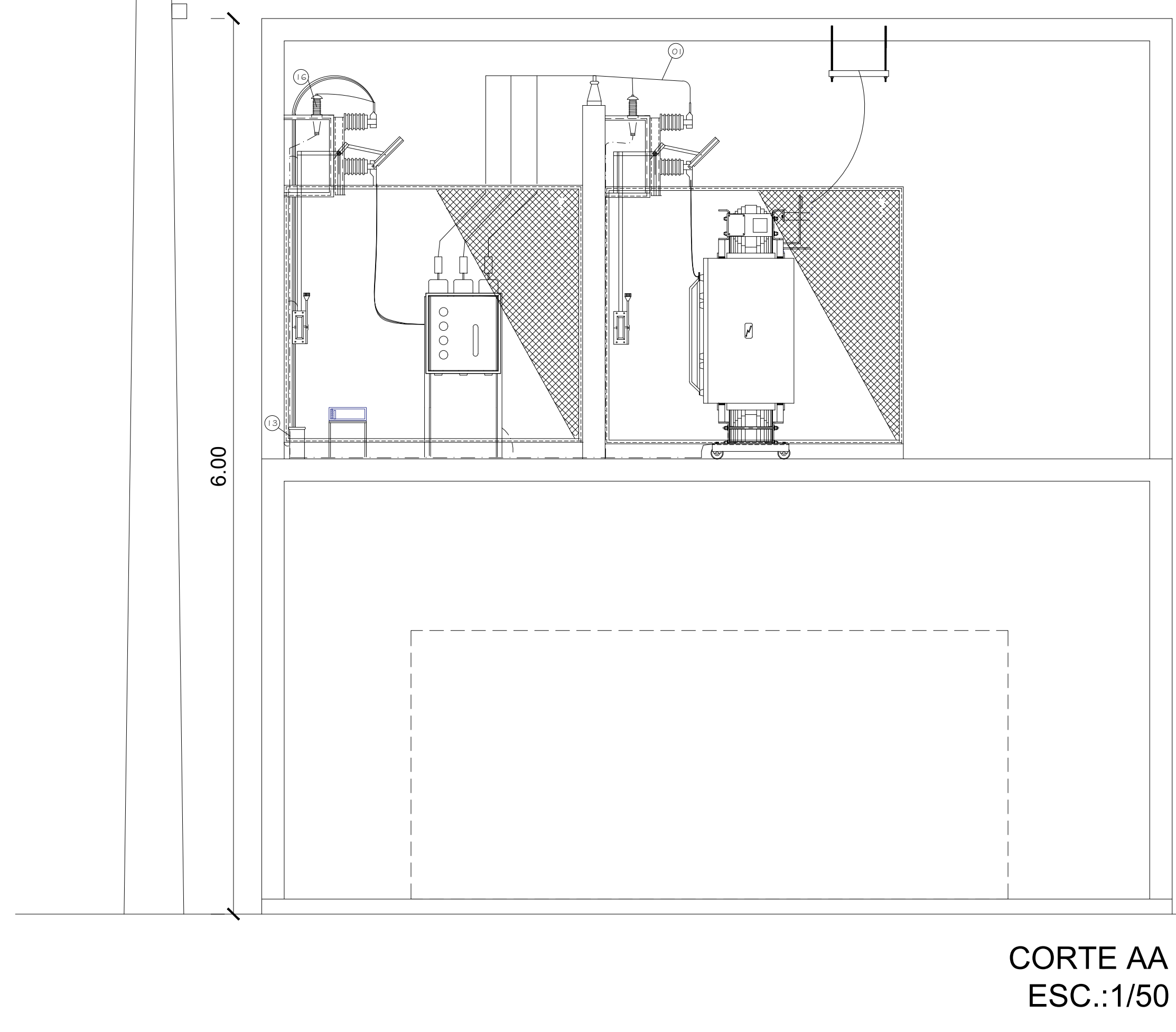
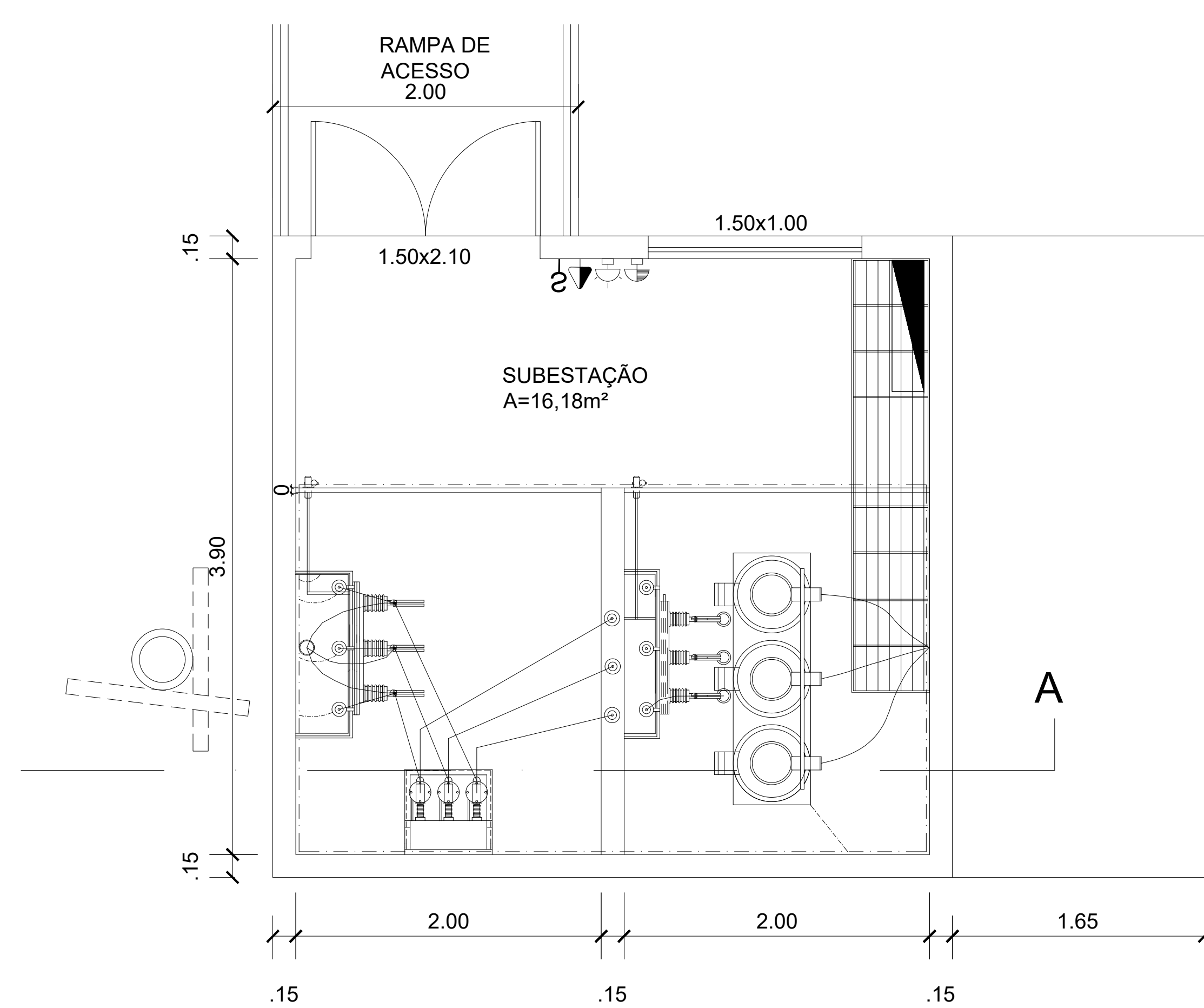


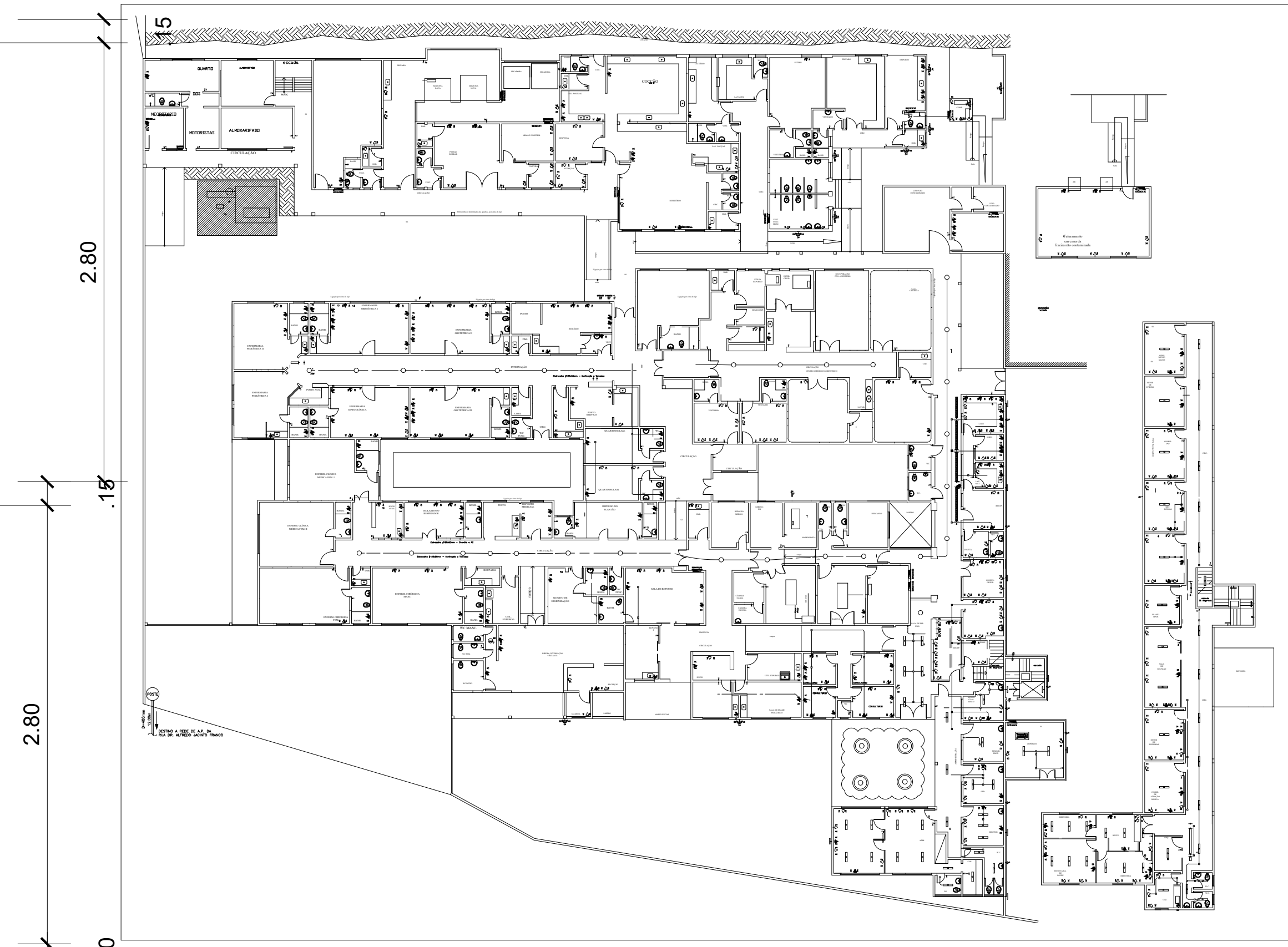
PLANTA BAIXA - TERREO  
ESC.:1/50



CORTE AA  
ESC.:1/50



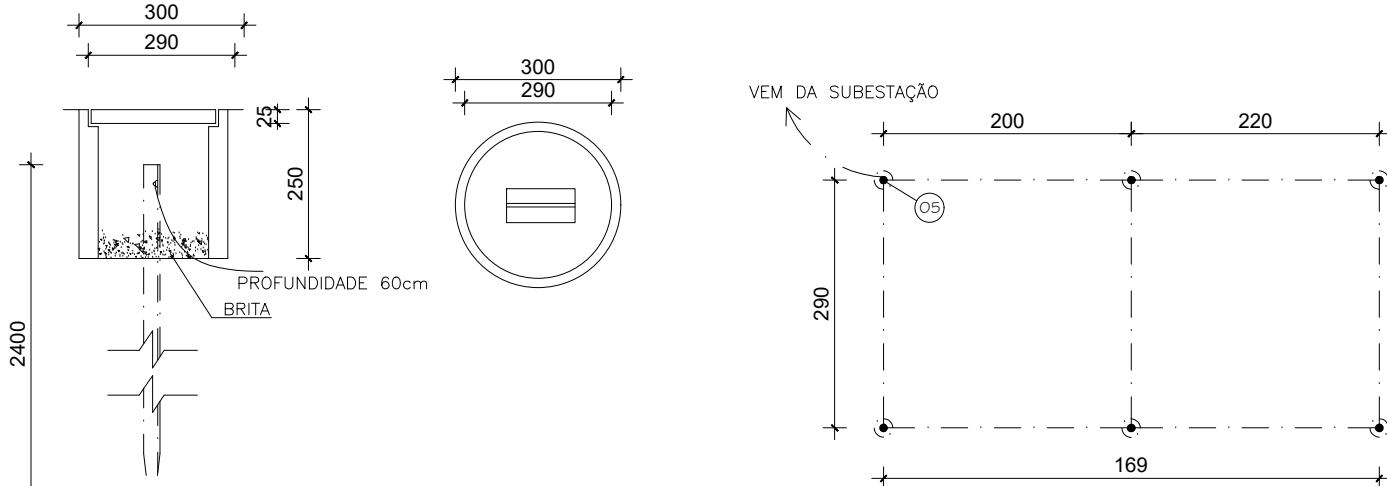
PLANTA BAIXA - TERREO  
ESC.:1/50



PLANTA DE SITUAÇÃO  
SEM ESC.

RELAÇÃO DE MATERIAIS - MP-TERESOPOLIS - SUBESTAÇÃO			
Discriminação	Quant	Unid	
1 BARRAMENTO DE COBRE - DIAMETRO DE 1/2"	30	M	
2 CABO 8,7/15 kV - 35mm² - XLPE OU EPR	320	M	
3 CABO FLEXIVEL 185,0 mm² - XLPE	320	M	
4 CORDOALHA COBRE NÚ - 35,0 mm²	30	PC	
5 CORDOALHA COBRE NÚ - 50 mm²	90	M	
7 DERIVAÇÃO TIPO "T" CONCENTRICO PARA BARRAMENTO DE 3/8"	12	PC	
8 DISJUNTOR DA ENTRADA ALTA TENSÃO C/ PROTEÇÃO ON BOARD	1	PC	
9 DISJUNTOR TRIPOLAR DE 1300 A	2	PC	
10 LETO PARA CABOS 500 MM	-	PC	
11 ELETROCALHA 300 X 100 - PERFURADA	-	M	
12 HASTE DE TERRA 3/4 X 3000mm C/ CONECTOR	8	PC	
13 KANAFLEX - 4"	25	M	
14 LUMINÁRIA A PROVA DE EXPLOSAO	-	PC	
15 LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA - AUTONOMIA MÍNIMA DE 2 HORAS	2	PC	
16 PARA RAIO 12 kV - POLIMÉRICO	6	PC	
17 PORTA EM CHAPA DE AÇO DOTADA DE VENTILAÇÃO 1200 X 2000 mm	1	PC	
18 TERMINAÇÃO MEDIA TENSÃO	3	PC	
19 TERMINAL A COMPRESSÃO 240,00 MM²	32	PC	

NORMA REGULAMENTADORA 10 - NR 10  
10.5 - SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DESENERGIZADAS  
10.5.1 Somente serão consideradas desenergizadas as instalações elétricas liberadas para trabalho, mediante os procedimentos apropriados, obedecida a sequência abaixo:  
a) seccionamento;  
b) impedimento de reenergização;  
c) constatação da ausência de tensão;  
d) instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos;  
e) proteção dos elementos energizados existentes na zona controlada (Anexo I); e  
f) instalação da sinalização de impedimento de reenergização.  
10.5.2 O estado de instalação desenergizada deve ser mantido até a autorização para reenergização, devendo ser reenergizada respeitando a sequência de procedimentos abaixo:  
a) retirada das ferramentas, utensílios e equipamentos;  
b) retirada da zona controlada de todos os trabalhadores não envolvidos no processo de reenergização;  
c) remoção do aterramento temporário, da equipotencialização e das proteções adicionais;  
d) remoção da sinalização de impedimento de reenergização; e  
e) destravamento, se houver, e religação dos dispositivos de seccionamento.  
10.5.3 As medidas constantes das alíneas apresentadas nos itens 10.5.1 e 10.5.2 podem ser alteradas, substituídas, ampliadas ou eliminadas, em função das peculiaridades de cada situação, por profissional legalmente habilitado, autorizado e mediante justificativa técnica previamente formalizada, desde que seja.



CX. ATERRAMENTO  
SEM ESC.

MALHA ATERRAMENTO  
SEM ESC.



PREFEITURA DE  
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO



Entrada Silveira da Motta, KM 14, Parada Morelli, São José do Vale do Rio Preto/RJ  
CEP: 25780-000 / Tel: (24) 22247-467 / 99278-9988-992010806  
CNPJ (MF): 05.615.338/0001-19 / INSCRIÇÃO ESTADUAL: 77542.310  
Email: econstruconstruoi@yahoo.com.br

Local: R. Profa. Maria Emília Esteves, 617 - Centro  
São José do Vale do Rio Preto - RJ

PROJETO DE ARQUITETURA PARA SUBESTAÇÃO DE 500A PARA O HOSPITAL  
MATERNIDADE SANTA TEREZINHA

data: MAIO 2020	Elaborado por:	
	Escala: 1/125	



**MUNICIPIO SÃO JOSE DO VALE DO RIO PRETO**  
RUA PROFESSORA MARIA EMÍLIA ESTEVES, Nº 691 - CENTRO  
SJVRP/RJ - CEP: 25780-000  
FONE (24) 2224-7404



CÓDIGO DE ACESSO  
9DE3BA09B87345F2A59ECD5293C07BC2

### **VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS**

Este documento foi assinado digitalmente/eletronicamente pelos seguintes signatários nas datas indicadas

Para verificar a validade das assinaturas acesse o link abaixo

<https://sjvriopreto.flowdocs.com.br/public/assinaturas/9DE3BA09B87345F2A59ECD5293C07BC2>